

MAM abre debates com artistas construtivos

Além das apresentações, o museu lança, ainda este mês, livro sobre a sua história e uma revista

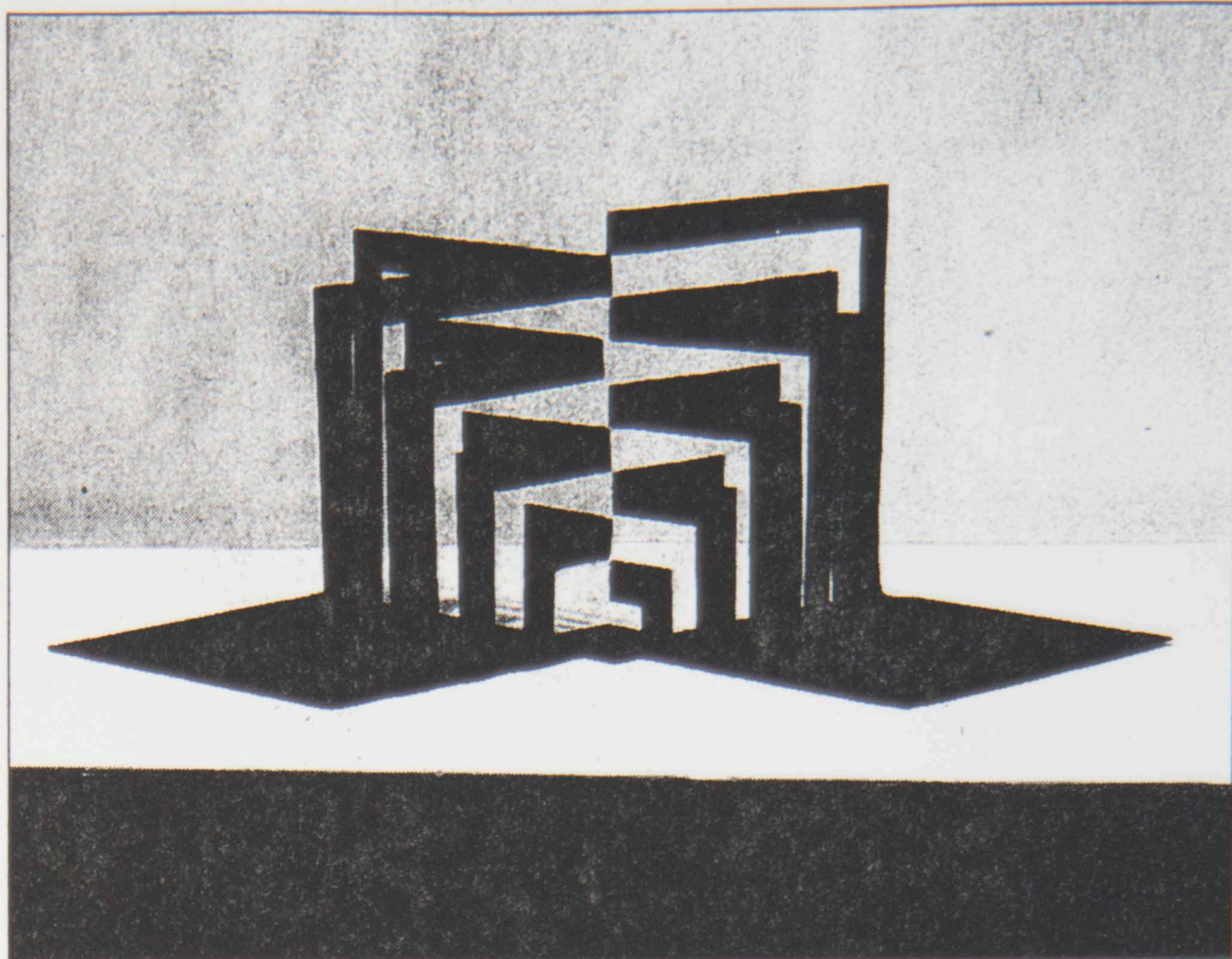
Seis artistas representados pela última exposição do ano do cinquentenário do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) apresentam depoimentos sobre o próprio trabalho e o movimento construtivo a partir de hoje, no auditório do espaço. A programação de encerramento prevê também dois lançamentos para este mês, o da *Revista do MAM* e o de um livro sobre a história e o acervo do museu.

O artista plástico Luís Sacilotto inaugura o ciclo de depoimentos sobre a mostra *Arte Construtiva no Brasil: Coleção Adolpho Leirner*, que será gravado, fotografado e filmado pela organização do MAM. "A idéia partiu da constatação de que esta coleção tem o privilégio raro de contar com artistas vivos e em atividade", comenta Tadeu Chiarelli, curador-chefe da casa. "É uma chance de ouvir o que os artistas têm a dizer sobre o movimento que ajudaram a construir."

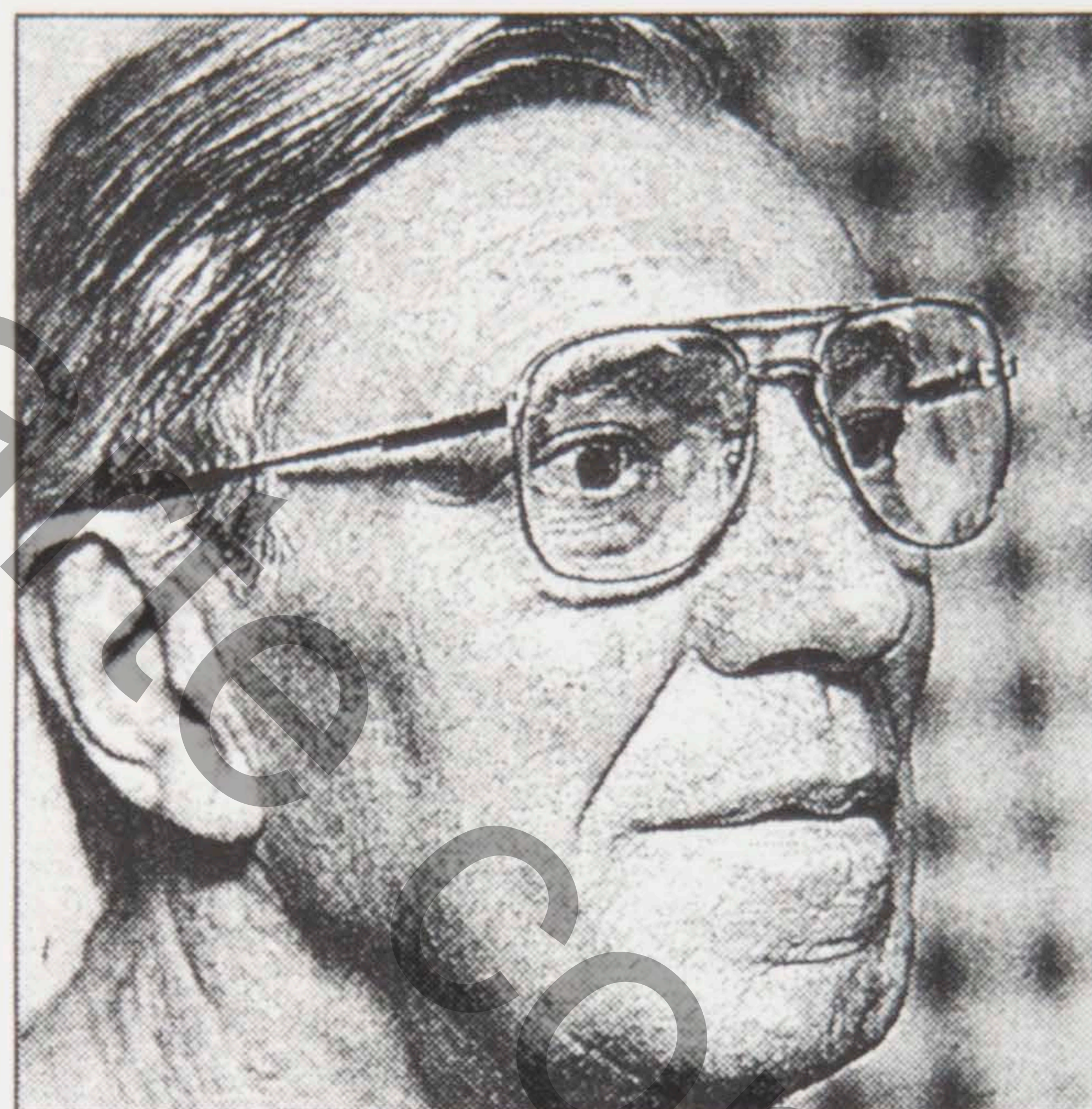
Chiarelli conta que o material registrado durante as apresentações dos artistas construtivos poderá render as pautas de inauguração do periódico do museu, que terá o primeiro número lançado pela Lemos Editorial, no dia 20. "A revista será vendida no próprio museu e em bancas de jornal", informa o curador, que calcula uma tiragem inicial de 3 mil exemplares. "É um veículo para que as atividades desenvolvidas no MAM repercutam fora de seus domínios."

As apresentações dos depoimentos estão marcadas para as terças e quartas-feiras e trarão ao auditório do museu Hércules Barsotti, Alexandre Wollner, Norberto Nicola e Hermelindo Fiaminghi.

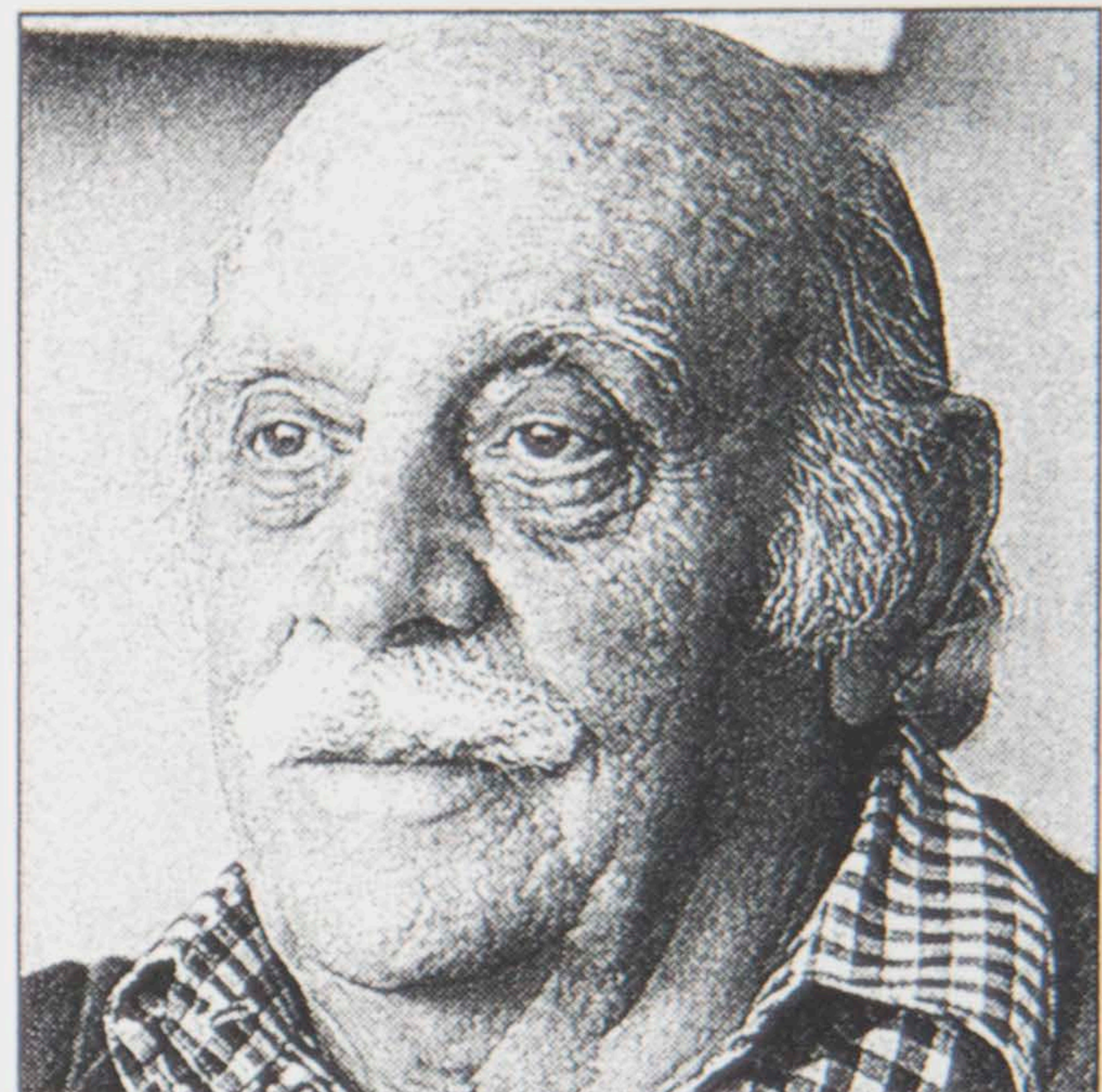
Chiarelli diz que não houve nenhum tipo de preparação para as palestras. "São depoimentos que poderão tomar rumos surpreendentes e isso dependerá somente da relação do artista com a pla-



Peça da coleção de Adolpho Leirner: ponto de vista dos criadores



Luís Sacilotto: primeiro artista



Barsotti: entre os seis convidados

téia." Ele acrescenta que, embora não estejam previstas, poderão ser realizadas visitas com o acompanhamento do artista. "Tudo depende da disposição dos participantes e do apresentador."

Em paralelo aos eventos ligados à mostra de arte construtiva, a direção do MAM se articula para o lançamento, ainda sem dia marcado, do livro sobre o museu. Organizada pelo próprio Chiarelli, a obra

será dedicada à história de meio século do museu e a uma visão geral do acervo, hoje composto por cerca de 2.500 peças. O autor avisa que a publicação não deve ser confundida com algum tipo de catálogo relativo ao cinquentenário.

"Nem todas as peças do acervo estão reproduzidas", diz Chiarelli. Ele define as 160 ilustrações do livro de 360 páginas como um mapeamento do acervo do museu. "O fundamental é o levantamento histórico, sobretudo do período que segue a reconstrução do MAM, a partir de 1963", adianta o autor.

O livro, presente que encerra o aniversário do MAM, é o 17.º título do tipo publicado pelo Banco Safra e ainda não tem tiragem definida. (A.W.)

SERVIÇO

Ciclo de Depoimentos com Artistas Construtivos Brasileiros. De hoje ao dia 16, terças e quartas-feiras, a partir das 15 h. As palestras são abertas ao público e as inscrições podem ser feitas no próprio MAM (Parque do Ibirapuera, portão 3)

**ATIVIDADES
ENCERRAM A
COMEMORAÇÃO
DOS 50 ANOS**

O Estado de Paulo - Caderno 2 - p. D2
02.12.1998